

É possível identificar áreas de emissão de poluentes através de imagens de satélite que utilizam diferentes espectros de luz? Se sim é possível prever sua futura distribuição e reincidência?

Com a tecnologia do sensoriamento remoto é possível enxergar, por exemplo, o sol de diferentes maneiras, com câmeras que captam raios UV e IR formando imagens diferentes das que vemos normalmente. Pensa-se se seria possível detectar a existência de gases fazendo uso de outras frequências além da luz visível. Se for possível enxergar esses gases poluentes é plausível um sistema para identificar como esse gás irá se espalhar ou um sistema para saber através da observação de padrões se ele será um gás recorrente?

Bibliografia

Hayn, M. (2009). Analysing spatio-temporal patterns of the global NO₂-distribution. *Atmos. Chem. Phys.*